



## **Relatório de Gestão**

**Exercício 2018**

**Diretoria de Relações Internacionais**

**Universidade Federal de Juiz de Fora**

## Sumário

<b>1. Apresentação</b> .....	3
<b>2. Desempenho</b> .....	3
<b>2.1. Ampliar o intercâmbio acadêmico docente, discente e TAE</b> .....	3
2.1.1. Acordos Internacionais .....	3
2.1.2. Intercâmbio emissivo .....	4
2.1.3. Promid .....	5
2.1.4. Intercâmbio Receptivo .....	6
2.1.3. Política Linguística .....	10
2.1.3.1. Idiomas sem Fronteiras .....	10
2.1.3.2. Labint .....	11
2.1.3.3. Mais Idiomas .....	11
2.1.4. Ações de Internacionalização em casa .....	12
<b>2.2. Criar os meios institucionais para o estabelecimento de parcerias externas</b> .....	13
2.2.3. Mapeamento de processos .....	13
2.2.4. Fórum de Internacionalização .....	13
<b>2.3. Viabilizar a reciprocidade da mobilidade internacional nos 3 segmentos</b> .....	14
2.3.1 Global July .....	14
2.3.2 Faculty Exchange .....	16
<b>3. Conclusão</b> .....	16
<b>4. Equipe da Diretoria de Relações Internacionais</b> .....	17

## **1. Apresentação**

2018 foi um ano de grande proeminência das pautas de internacionalização da UFJF. A articulação institucional e o suporte da administração central foram decisivos para conquistarmos expressivos avanços nessa área.

O primeiro passo foi a redação do plano institucional de internacionalização, que balizou a implementação de projetos como o Labint, o Mais Idiomas e o Promid. Esses novos projetos, aliados aos já consolidados Programas de Intercâmbio, Idiomas sem fronteiras e Global July Program, nos permitiram construir um conjunto de ações de internacionalização capazes de retroalimentarem-se de maneira sinérgica, abrindo caminho para avanços ainda maiores em direção a uma UFJF mais diversa e global.

Cumprindo seu papel de assessoria internacional da UFJF, a DRI reitera o compromisso com a internacionalização da instituição em todos os níveis. Continuamos contando com a contribuição de todos que compartilham dessa visão para que possamos difundir ainda mais a cultura da internacionalização em nossa comunidade acadêmica.

## **2. Desempenho**

O PDI estabeleceu para a Diretoria de Relações Internacionais, as seguintes metas:

- Ampliar o intercâmbio acadêmico docente, discente e TAE;
- Criar os meios institucionais para o estabelecimento de parcerias externas;
- Viabilizar a reciprocidade da mobilidade internacional nos 3 segmentos.

Nesta seção, faremos a análise setorial das principais ações desenvolvidas pela DRI no decorrer de 2018 em direção ao cumprimento dessas metas.

### **2.1. Ampliar o intercâmbio acadêmico docente, discente e TAE**

#### **2.1.1. Acordos Internacionais**

O intercâmbio internacional tem sua origem nos Acordos Internacionais estabelecidos para regulamentar sua execução e fortalecer a inserção internacional da UFJF.

Nesse sentido, as ações de engajamento com o corpo docente e, especialmente a participação em feiras internacionais permitiram um aumento expressivo da quantidade de acordos ativos na UFJF:

Ano	Número de Acordos Ativos	Em relação ao ano anterior	Em relação ao início da gestão
2016	37		
2017	61	165%	
2018	101	166%	273%

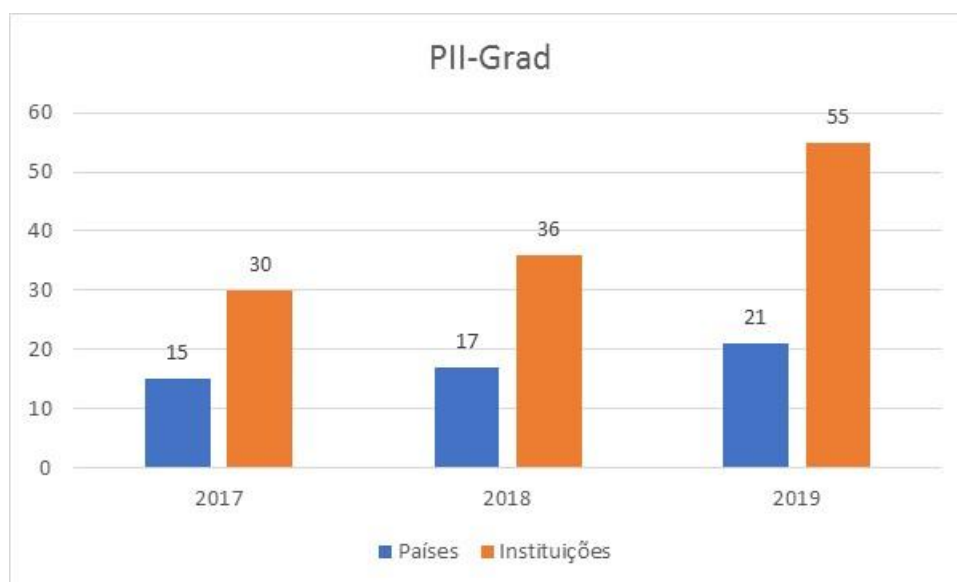


### 2.1.2. Intercâmbio emissivo

O aumento do número de acordos ativos enriqueceu o Edital de Seleção do Programa de Intercâmbio Internacional (PIIGrad) - para alunos de graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Conseguimos enviar aos destinos selecionados, estes alunos inscritos no edital de 2018, bem

como manter as 20 (vinte) bolsas para o intercâmbio internacional de graduação financiadas pela UFJF

Foi também finalizada a execução do Edital do Programa de Intercâmbio do Colégio de Aplicação João XXIII (PIIJoão), quando demos todo suporte e acompanhamento ao processo de acolhimento dos alunos estrangeiros na Mariagerfjord Gymnasium, escola parceira do João XXIII, na Dinamarca. Além disso, executamos o edital de Bolsas Santander Ibero Americanas para alunos de graduação.



Além disso, em parceria com a Ecole Nationale d'Ingénieurs de Metz (ENIM), a Diretoria de Relações Internacionais ofereceu duas vagas para indicação ao Programa de Bolsas de Estudos EIFFEL 2019/2020. O programa é direcionado a alunos interessados em realizar o mestrado, doutorado ou pós-doutorado em Engenharia na ENIM.

### 2.1.3. Promid

Já no segmento docente, lançamos o primeiro edital do Promid, concebido com o objetivo de promover a internacionalização do currículo na UFJF, fator imprescindível para a atração de estrangeiros e internacionalização em casa.

Durante o segundo semestre de 2018, a DRI conduziu reuniões prospectivas junto a instituições, dos EUA, Canadá, Irlanda, Escócia e Holanda. Dentre as

propostas apresentadas, a que mais se enquadrou à ideia original, com orçamento mais amigável, foi o **programa acadêmico de 8 semanas** preparado exclusivamente para a UFJF pela Temple University (EUA). No decorrer de 2019, **até cinco professores selecionados** serão contemplados com uma **bolsa de 5 mil dólares** americanos e assistirão a aulas de gramática inglesa, redação científica, participarão de reuniões com professores estrangeiros de áreas afins e ministrarão pequenas aulas sobre sua área de conhecimento a alunos internacionais da universidade americana.

Ao retornar ao Brasil, os participantes ficam comprometidos realizar pelo menos 3 ofertas de disciplinas regulares em inglês, concretizando o objetivo final de internacionalização do currículo na UFJF.

#### **2.1.4. Intercâmbio Receptivo**

No sentido contrário, ou seja, no intercâmbio receptivo, demos continuidade ao programa Estudante-convênio em nível de graduação e pós-graduação (PEC-G e PEC-PG), prestando orientações aos alunos do programa, tanto no início dos semestres quanto no decorrer do curso, atendendo a demandas gerais e específicas.

Além disso, a equipe da DRI realizou, além de reuniões internas, uma reunião muito importante com representantes da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) a fim de identificar pontos no Edital da Bolsa PROMISAES que precisariam ser alterados para a seleção do próximo ano, conferindo-lhe, por exemplo, um peso maior para as atividades acadêmicas realizadas pelos estudantes nos dois últimos semestres, o que lhes incentivará o enriquecimento acadêmico constante.

<b>PEC-G UFJF</b>		
	<b>Ingressos</b>	<b>Formandos</b>
2016	1	5
2017	2	4
2018	3	0
<b>País de origem e quantitativo de estudantes</b>		

<b>PEC-G/2018</b>	
Guiné-Bissau	1
Benim	1
Namíbia	2
Colômbia	1
Bolívia	1
Peru	1
<b>Total</b>	<b>7</b>

Outra modalidade de intercâmbio receptivo, o intercâmbio por acordos bilaterais, embora ainda com um volume relativamente baixo, permitiu o estabelecimento de parcerias duradouras e estratégicas com diversas instituições ao longo dos anos. No ano de 2018 tivemos 16 estudantes internacionais provenientes das seguintes instituições:

<b>Universidade</b>	<b>País</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Aarhus University</b>	Dinamarca	2
<b>Hankuk University of Foreign Studies</b>	Coreia do Sul	3
<b>Kanda University of Foreign Studies</b>	Japão	2
<b>Wroclaw University of Technology</b>	Polônia	2
<b>Universidad Los Andres</b>	Venezuela	1
<b>University of Kansas Medical Center</b>	EUA	1
<b>Busan University of Foreign Studies</b>	Coreia do Sul	3
<b>Universität Passau</b>	Alemanha	2
<b>Total</b>		<b>16</b>

Tabela 1. Intercambistas por Acordos Bilaterais em 2018

Os números de intercambistas por acordos bilaterais se mantêm estáveis na UFJF, aparentemente insensíveis às estratégias adotadas para aumentar esses números. Os dados abaixo indicam a necessidade de se enfatizar modalidades diferentes do intercâmbio por acordo bilateral para o aumento do número de estrangeiros na UFJF, confirmada pelo maior volume relativo de estudantes internacionais que participam de outras ações, como o Global July Program, que está em franco crescimento.



Em nível de Pós-Graduação, executamos o Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (**Paec/OEA**), gerenciado pela Organização dos Estados Americanos em parceria com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras. Anualmente, a UFJF recebe 5 alunos de pós-graduação distribuídos por sistema de rodízio entre nossos programas de Pós-Graduação. Os estudantes selecionados são contemplados com Bolsas CAPES de Mestrado ou Doutorado conforme o programa ao qual forem vinculados.

No ano de 2018, **recebemos 5 alunos** de Colômbia, Honduras, Peru e México e contamos outros **5 cursando** pós-graduação por meio desse programa.

A partir de 2018, também por intermédio do Grupo Coimbra, a UFJF passou a oferecer vagas para o Programa de Formação de Professores (PROAFRI), que oferece capacitação a docentes africanos, nesta edição provenientes de Moçambique, em universidades brasileiras. Os selecionados são contemplados com bolsa CAPES de Mestrado ou Doutorado, conforme o programa ao qual forem vinculados. No ano de 2018, já recebemos um doutorando no programa de



Modelagem Computacional e temos mais 2 mestrados agendados para iniciar seus cursos em 2019.

No que concerne a mobilidade receptiva, além da interface com alunos internacionais, a DRI também presta assessoria em questões migratórias à toda a comunidade acadêmica. Esse trabalho foi especialmente importante neste ano de transição na legislação migratória brasileira. Com a entrada em vigor da Lei 13445/2017 e do Decreto 9199/2017, em novembro do ano passado, o panorama legislativo em matéria migratória foi radicalmente alterado. Embora a situação se encontre relativamente estável no momento, houve vários momentos de vácuo normativo no qual a experiência adquirida da DRI foi decisiva para proteger a UFJF e seus estrangeiros de qualquer ilegalidade.

Especificamente, a consultoria da DRI contribuiu de maneira decisiva para viabilizar Editais de **recrutamento de professores visitantes internacionais e visitantes internacionais de curta duração**, bem como para a manter o status migratório regular de nossos estudantes estrangeiros de pós-graduação e bolsistas Pós-doc. Também foi feita a adequação do Edital de vagas ociosas à legislação mais recente, de maneira a dar mais oportunidades a estrangeiros que desejam cursar a graduação na UFJF. Independente das perspectivas nebulosas para a questão migratória no Brasil a partir de 2019, a DRI reafirma seu compromisso de assessorar e facilitar a recepção de estrangeiros na UFJF, com respeito aos Direitos Humanos e obediência aos parâmetros legais mais atualizados.

Também foram desenvolvidas atividades de apoio ao intercâmbio internacional, no intuito de enriquecer e facilitar a experiência internacional em nossa comunidade acadêmica.

O **Projeto Buddy**, desenvolvido em parceria com alunos, tem como objetivo oferecer o suporte necessário aos estudantes estrangeiros durante sua estada na Universidade Federal de Juiz de Fora, como modo de potencializar sua experiência de intercâmbio. Os alunos selecionados como “buddy” devem inserir o aluno estrangeiro no meio acadêmico, na vida cotidiana do Brasil a fim de auxiliá-lo também nas questões práticas e na cultura brasileira por meio da integração. Esta iniciativa visa também internacionalizar a Universidade Federal

de Juiz de Fora e torná-la conhecida pelo público estrangeiro por meio do acolhimento. Neste ano, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito desse projeto: Orientações para estrangeiros, auxílio no Global July, almoços no RU, tour pela UFJF, City Tour por Juiz de Fora, Jogos de futebol, encontros e processos seletivos para o semestre seguinte.

Além do projeto Buddy, existe a parceria com a **ONG Em Rede**, projeto elaborado e gerido por alunos, supervisionado, assessorado e ancorado pela DRI. Neste ano, foram desenvolvidas as seguintes atividades de internacionalização em parceria com a “Em Rede”:

- Clube de conversação nos idiomas Inglês, Francês, Italiano, Espanhol, Alemão e Coreano. O espaço da Diretoria de Relações Internacionais é disponibilizado, três horas por semana, para que o projeto do clube das línguas possa agendar *happy hours*, em que seja praticado o idioma estrangeiro.
- Deutsch Club, encontros sobre a cultura alemã, com apresentação de música regional, gastronomia típica, depoimentos, exibição de filmes alemães, roda de conversa, leitura de poesia, etc. No segundo semestre de 2018 o projeto se desenvolveu no Instituto de Ciências Exatas, semanalmente, às terças-feiras, 19 horas.
- Grupo de RI, um grupo de estudos em teoria das Relações Internacionais, idealizado, promovido e gerido pelos responsáveis do projeto “*Em Rede*”. A atividade teve início em 2018, e o livro escolhido para os encontros foi “Teoria das Relações internacionais” de João Pontes Nogueira e Nizar Messari. O grupo se reuniu quinzenalmente, às quartas, de 16h às 17h30, na Faculdade de Direito.

### **2.1.3. Política Linguística**

O multilinguismo é decisivo para a ampliação do intercâmbio bem como para a manutenção de parcerias internacionais de qualidade. Neste ano, a DRI reuniu todas as ações da UFJF que possuem como objeto a disseminação de estudos de línguas estrangeiras, sob uma única diretriz de política linguística coordenada por esta Diretoria, a fim de harmonizar as atividades já existentes com novas iniciativas.

#### **2.1.3.1. Idiomas sem Fronteiras**

O programa é fruto do trabalho conjunto entre o Ministério da Educação (MEC), a Secretaria de Educação Superior (SESu) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e seu principal objetivo é incentivar o aprendizado de outras línguas e propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do País. O Programa abrange diferentes tipos de apoio à aprendizagem das línguas inglesa, espanhola, francesa, italiana, alemã e portuguesa (direcionada a estrangeiros). A Universidade Federal de Juiz de Fora toma a iniciativa é parceira neste grande empreendimento educacional e, além dos cinco bolsistas da CAPES de língua inglesa, criou bolsas para monitores de francês, alemão e espanhol. Em 2018, foram oferecidos o total de 89 cursos:

<b>CURSOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Inglês	53
Alemão	11
Francês	10
Espanhol	12
Português para estrangeiros: PLE/PLA	12
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>

### **2.1.3.2.Labint**

O projeto Laboratório de Internacionalização (LABINT) foi criado com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica os serviços de tradução de conteúdo acadêmico e institucional e de revisão de artigos redigidos em língua estrangeira. Em dois meses de existência, foram revisados 35 artigos e traduzidas 100 ementas.

### **2.1.3.3.Mais Idiomas**

O projeto Mais Idiomas tem como objetivo disponibilizar à comunidade acadêmica o ensino de idiomas estrangeiros distintos dos oferecidos pela Faculdade de Letras. São selecionados para esse projeto, como bolsistas, os intercambistas estrangeiros que, por meio dos acordos internacionais gerenciados pela DRI, estejam em mobilidade na UFJF. Em dois meses de existência, 7 intercambistas estrangeiros foram selecionados como bolsistas e foram oferecidas aulas de japonês, coreano, alemão e africâner. As inscrições para os cursos ocorreram conforme o quadro abaixo:

<b>Idioma</b>	<b>Quantitativo de turmas</b>	<b>Número de Inscritos</b>	<b>Vagas oferecidas</b>
Alemão	1	141	25
Japonês	1	86	25
Coreano	3	60	75
Coreano	3	57	75
Coreano	3	42	75
Coreano	1	21	25
Africâner	1	13	25
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>420</b>	<b>325</b>

#### **2.1.4. Ações de Internacionalização em casa**

O Cultura sem Fronteiras é um evento organizado pela equipe do programa Idiomas sem Fronteiras com o objetivo de promover o multiculturalismo na UFJF.

Neste ano o Cultura sem Fronteiras ocorreu na última semana do Global July program e promoveu mostra de curtas, feira gastronômica, karaokê, bate-papo com ex-intercambistas, clube de conversação multilíngue, mesa redonda de apresentação das ações de Política Linguística da UFJF e todas as formas de ensino de idiomas ofertadas em seu âmbito. O vice-presidente nacional do Programa Idiomas sem Fronteiras, Prof. Waldenor Barros, participou do evento e elogiou sua atmosfera multicultural e diversa que imperou durante o evento.

O evento Janelas para o Mundo, da área de Português para estrangeiros, consiste num bate papo cultural entre alunos da UFJF e estudantes internacionais, que apresentam algum elemento da cultura de seu país totalmente em Português. Neste ano, a DRI colaborou com o custeio da vinda de dois professores especialistas em ensino de português para estrangeiros ao evento, que é uma vitrine para o excelente desempenho do ensino de Português em nossa instituição.

## **2.2. Criar os meios institucionais para o estabelecimento de parcerias externas**

Embora o expressivo crescimento no número de acordos internacionais da UFJF, descrito na última seção, tenha decorrido principalmente da participação em feiras de educação internacional (FAUBAI, NAFSA e EAIE), também contribuíram para sua manutenção as ações abaixo:

### **2.2.3. Mapeamento de processos**

Para garantir o melhor controle e expansão das parcerias internacionais foram executadas atividades de informatização das rotinas de internacionalização. No decorrer do ano de 2017, foram mapeados os processos de Acordos Internacionais, Intercâmbio Incoming e Intercâmbio Outgoing. O planejamento era de desenvolver um módulo de Relações Internacionais no SIGA, o que não foi possível devido ao acúmulo de demandas no CGCO.

Entretanto, graças ao apoio da professora Vânia de Oliveira Neves, coordenadora do projeto de extensão de desenvolvimento de sistemas informáticos e membro do Fórum de internacionalização, conseguimos destravar essa meta. Já foram realizadas duas reuniões para apresentar as demandas aos alunos que trabalharão no projeto e o desenvolvimento do sistema de gestão dos acordos internacionais foi escolhido como o primeiro a ser desenvolvido pela equipe do projeto, iniciando em Janeiro de 2019.

### **2.2.4. Fórum de Internacionalização**

Durante o ano de 2018 foi consolidado o Fórum de Internacionalização da UFJF. Espaço de divulgação das ações de internacionalização, criado com o intuito de capilarizar informações relativas aos programas e iniciativas da DRI pelas unidades acadêmicas. Foram realizadas 3 reuniões, nas quais foi

apresentado aos membros o Plano de Internacionalização e a evolução de sua implementação, os destaques das missões internacionais e o panorama institucional da internacionalização. Com isso, o Fórum de internacionalização se tornou um importante espaço de difusão da cultura da internacionalização na UFJF e passou a compor a estratégia de divulgação das ações da DRI.

### **2.3. Viabilizar a reciprocidade da mobilidade internacional nos 3 segmentos**

Pode-se dizer que a busca da reciprocidade na mobilidade internacional deu a tônica das políticas de internacionalização desta gestão. Embora, todas as novas ações desenvolvidas tenham sido no sentido de alcançar essa reciprocidade, sejam as de política linguística (Labint, Mais Idiomas), de apoio ao intercâmbio (Buddy) ou de internacionalização do currículo (Promid), o carro-chefe dessa política é o Programa Global July

#### **2.3.1 Global July**

Uma iniciativa que contribui com as 3 metas estabelecidas para a DRI no Plano de Desenvolvimento Institucional, o *Global July Program* (GJP) é uma iniciativa pioneira da UFJF, que teve sua edição piloto em 2017. Consiste em um programa que oferece cursos de curta duração em todas as áreas do conhecimento, completamente ministrados em língua estrangeira. Seus objetivos principais são: fornecer um ambiente de internacionalização em casa para nossos alunos, além de atrair um número cada vez maior de alunos internacionais, aumentando assim a visibilidade de nossa instituição e contribuindo com a reciprocidade e o equilíbrio dos acordos internacionais. Ademais, esse programa é capaz reforçar parcerias de nossos docentes com professores internacionais, com o surgimento de novos acordos e projetos de pesquisa conjunta.

Ano	Cursos Ofertados	Professores estrangeiros	Total de Inscrições	Inscrições de Estrangeiros
2017	24	8	~700	~20
2018	36 (+50%)	13 (+62,5%)	~900 (+28%)	~90 (4,5x)

Outra novidade dessa edição foi a realização dos *side events* (eventos paralelos), palestras abertas à toda a comunidade independente de inscrição, como uma forma dos professores convidados difundirem ainda mais os conteúdos de seus cursos e pesquisas. Também funcionaram como oportunidade de expressões artísticas, como foi o caso de uma oficina de teatro ministrada em inglês.

A segunda edição do GJP também contou com duas *keynotes* (momento de introdução ao tema geral) uma em seu dia de abertura, ministrada pelo prof. Aruã Lima, Diretor de Relações Internacionais da UFAL, e por nossa Diretora de Relações Internacionais, profa. Bárbara Simões; e uma em seu encerramento, conduzida pelo prof. Waldenor Barros, do Idioma Sem Fronteiras/MEC. A ideia de implementar essas *keynotes* foi fazer com que fosse discutida a importância da internacionalização nas Instituições de Ensino Superior.

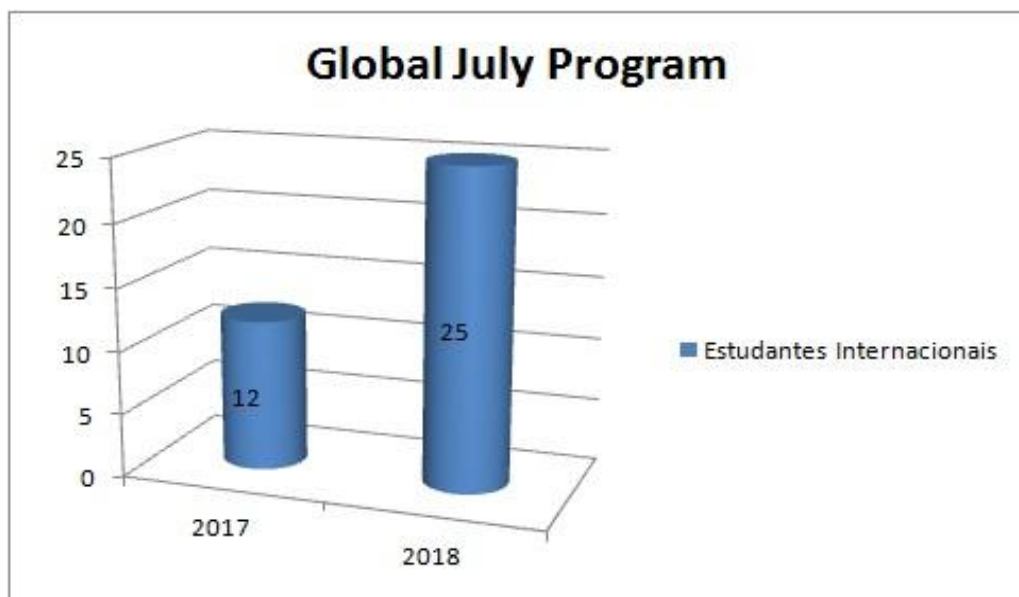
Ainda, foram incorporados ao Global July de 2018 a segunda edição do Cultura Sem Fronteiras e a *Orientation Week* do Projeto Buddy, oferecendo para nossos alunos e alunos intercambistas um ambiente descontraído e multicultural, propiciando oportunidades únicas de interação.

Para reproduzir a atmosfera internacional criada pelo Global July no campus JF, foi realizado o evento Global GV nos dias 29 e 30 de outubro no Campus Governador Valadares. O evento contou com um curso sobre Literatura Brasileira e Estudos Brasileiros, ministrado em inglês pela Diretora de Relações Internacionais e uma sessão de esclarecimento sobre o Edital PIIGRAD 2019, conduzida pelo Gerente de Relações Internacionais.

O evento permitiu aos estudantes do campus GV concorrerem em pé de igualdade pelas vagas do Edital de intercâmbio e lançou as sementes para estimular a promoção de eventos semelhantes no campus avançado da UFJF.

País	Quantidade de Estudantes
Alemanha	2
Argentina	3
Colombia	5

Coreia do Sul	10
Estados Unidos	2
Japão	1
Mexico	1
Venezuela	1
<b>Total</b>	<b>25</b>



### 2.3.2 Faculty Exchange

Para potencializar o investimento realizado pela UFJF na recepção de pesquisadores e promover a reciprocidade nos relacionamentos internacionais, a DRI encoraja os visitantes estrangeiros que trazemos a sondar em seus departamentos no exterior a possibilidade de custeio de uma visita de um professor da UFJF para dar continuidade às ações de pesquisa e fortalecer os laços de cooperação.

A adoção dessa prática tem o potencial de dobrar a mobilidade docente na instituição, sem aumentar os custos envolvidos, e ajuda a manter a reciprocidade nas parcerias, fator importantíssimo para sua sustentabilidade no longo prazo.

## 3. Conclusão

2018 foi um ano de avanços inquestionáveis no campo da internacionalização, possibilitados graças ao apoio da administração superior e



ao empenho da equipe executora das ações relatadas. Os recursos financeiros investidos nas bolsas de intercâmbio, missões internacionais e custeio dos novos projetos foi também decisivo para concretizá-los.

Como se trata de um processo longo de mudança de cultura institucional, mais ações de engajamento e divulgação da temática da internacionalização junto à comunidade acadêmica serão decisivas para consolidar esse processo e garantir sua sustentabilidade no longo prazo.

#### **4. Equipe da Diretoria de Relações Internacionais**

##### **Diretoria**

Professora Dr<sup>a</sup> Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert

##### **Gerência de Relações Internacionais**

Hugo Nogueira Rocha

##### **Secretaria Executiva**

Nilcilea Peixoto

Vítor Hugo Terra

##### **Responsáveis por projetos**

Andressa Oliveira Soares

Clarissa Campos Figueiroa

Edmárcia Alves de Andrade

Sônia Maria Costa Fajardo

Thais Quintão Ferreira do Valle

Thiago José de Souza Coelli

Thyara Fiorillo Duarte do Valle

##### **Bolsistas de Treinamento Profissional Administrativo**

Bárbara Viana Bisaggio

Ben Hur Guarçoni Megiolaro

Bianca Couto Ruback Rodrigues

Carolina Barbosa Toledo

Letícia Giancoli Jabour

Jeferson Martins da Silva Gonçalves

Maria Gabriela Steiger Andrade

Rebecca Quadros da Silva

Renata Paschoalin Rocha

**Alunos Bolsistas dos Projetos de Internacionalização:**

**Projeto Labint**

Isadora Graça da Costa

Rafaela Fernandes Horta

Adrienny Rúbia de Oliveira Soares

Henrique Ayres de Oliveira

Brenda Dutra Franco

Ben Hur Guarçoni Megiolaro

Nathalia Oliveira Celestino Magalhães

Fernando de Oliveira Pires Bretas

Lucas Faria Lima

Maria Clara Salles e Sales

Rebeca Zuccari Lima de Oliveira

Lívia Maria Cardoso França

Thiago Nunes Gonçalves Pinto

Karoline Ottoline Marins

**Projeto Mais Idiomas:**

Inbeom Kang

Jieun Lee

Joel Tangen Kasamane

Ramona Höfer

Sehyoung Lee

Yusuke Oishi

**Programa Idiomas sem Fronteiras:**

Maíra Alvim Míccolis

Paula Mendonça Dias

Adriana Rocha Miranda Vale

Carolina de Souza Corrêa

Tatiana Mageste Pacheco

Leonardo Guimarães Borges

Frederico Ângelo Neves de Castro

Camila Araujo Nonato